

SESSÕES DO PLENÁRIO

70ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de novembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO HEBER SANTANA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao presidente do Ministério Internacional da Restauração, apóstolo Renê de Araújo Terra Nova, nos termos da Resolução nº 1.771/2017, proposta pelo deputado Heber Santana, este que vos fala.

Bom dia a todos e a todas! Que a graça e a paz do Senhor estejam conosco!

Quero passar para a composição da Mesa. Inicialmente, convido o Sr. Prefeito Diógenes Tolentino de Oliveira, o prefeito Dinha, do município de Simões Filho (palmas) e o Sr. Vereador da cidade de Manaus e supervisor da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, apóstolo Marcel Alexandre (palmas).

Com muito orgulho e alegria, pois é um privilégio recebê-lo, convido, para compor a Mesa, o Sr. Presidente Nacional do Partido Social Cristão, pastor Everaldo Dias Pereira (palmas); igualmente, com muita satisfação, o Sr. Ex-Deputado e presidente do Partido Social Cristão no Estado da Bahia, aquele a quem tenho o privilégio de chamar de pai, Eliel Santana (palmas).

Convido, também, com muita satisfação, a Srª Apóstola do Ministério Internacional da Restauração Ana Marita Souza Nogueira Terra Nova, esposa do homenageado (palmas); a Srª Supervisora da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, apóstola Joice Alexandre (palmas); o Sr. Coordenador da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, apóstolo Sóstenes Borges de Souza (palmas); o Sr. Elton Rodrigues Pinto, diretor administrativo-financeiro da Limpurb (palmas); o Sr. Coordenador Político da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, apóstolo Antônio Carlos Lima (palmas); o Sr. Coordenador Político, conjuntamente, da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, apóstolo Josenito dos Santos (palmas); a Srª Coordenadora da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, apóstola Lílian Souza (palmas); o Sr. Coordenador Financeiro da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, apóstolo Jacó Pinto (palmas); e o Sr. Coordenador Administrativo da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, apóstolo Laurito Belmonte (palmas).

Quero pedir, aos apóstolos Lima e Josenito mais o Cerimonial, a condução do homenageado ao Plenário.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Ainda em posição de respeito, teremos a cerimônia da entrada das bandeiras.

(Procede-se à entrada das bandeiras.)

Ouviremos, agora, a execução do Hino Nacional brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Eu quero registrar, com muita alegria, a presença do vereador de Salvador, especialmente agora, por conta da necessidade de saída do vereador Ricardo, do PSC, membro da 1ª Igreja Batista do Brasil, que veio trazer o seu abraço ao apóstolo Renê Terra Nova. Muito obrigado, vereador Ricardo, por sua presença que sempre abrilhanta esta Casa. Quero, igualmente, apresentar a vereadora Lorena Brandão, também do PSC. É com grande alegria que nós a recebemos aqui. É uma satisfação. Uma salva de palmas para os dois. (Palmas) Muito obrigado. Na sequência, farei as demais apresentações.

Quero convidar o Sr. Coordenador da Visão Celular no Modelo dos 12 na Bahia, o apóstolo Sóstenes Borges, para ele nos elevar a Deus através de uma oração inicial na abertura deste trabalho.

(O Sr. Apóstolo Sóstenes Borges procede à oração inicial.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Nós temos muitas apresentações para fazer ao longo da sessão. Eu vou fazendo algumas, sempre intercalando com a nossa programação. Quero apresentar o apóstolo Ricardo, também secretário de Administração e Finanças da Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães; o apóstolo Esmeraldo, da Igreja Batista Nova Sião; o apóstolo Cláudio Boaventura; a apóstola Marinete Almeida; a apóstola Eliete Moreira Neiva; o apóstolo Antônio Jorge Neiva; o apóstolo Marco Túlio; o apóstolo Eliezer Santana; o apóstolo Amarildo Leite Menezes e a apóstola Edna Maria.

Peço uma salva de palmas. (Palmas)

Na sequência, nós faremos as demais apresentações.

Teremos, neste momento, a apresentação musical do bispo Paulo Lima, acompanhado do grupo de dança M12, com a liderança de Rebeca.

(Procede-se à apresentação musical.)

(Oração) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Farei mais algumas apresentações. Peço a Deus para continuar abençoando este ministério, que já é abençoado. Muito obrigado.

Apresento o pastor Daniel Costa, presidente da Associação Batista de Salvador, que está presente; a apóstola Mirian Evangelista, também está presente; a apóstola Gildene Passos, também está presente; o apóstolo Sisínio Braga; a apóstola de Feira de Santana, a nossa querida amiga Simone de Araújo; o apóstolo Manoelito, também presente; e a apóstola Lícia de Jesus.

Peço uma salva de palmas para todos estes apresentados. (Palmas)

Na sequência, farei mais apresentações.

Peço licença, como proponente desta sessão, para me ausentar desta cadeira e fazer uso da tribuna.

O Sr. HEBER SANTANA:- Mais uma vez, bom dia a todos e todas.

Que a graça e a paz do Senhor Jesus possam estar conosco. Amém?

(Todos respondem: Amém!)

É sempre muito bom ver este Plenário cheio, representativo, com muitos homens e mulheres de Deus que trazem aqui, cada um, a sua história, mas trazem, também, a bênção do Senhor para este local tão importante e de decisões tão importantes para o nosso Estado.

Quero cumprimentar toda a Mesa: o apóstolo Josenito; o apóstolo Laurito; o meu amigo Elton; o nosso querido prefeito Dinha, da cidade de Simões Filho; meu querido pai Eliel Santana, presidente do PSC; a apóstola Joyce; o apóstolo Marcel, popular “O Casal”. Meu querido pastor Everaldo, é uma honra recebê-lo aqui, nosso presidente nacional do PSC. Sabermos ser ele um homem de tantas ocupações, mas que fez questão, apóstolo Renê, de vir aqui, ter uma programação para chegar mais cedo, sabendo desta homenagem que o senhor receberia, para vir e dar este abraço. Quero manifestar, também, a alegria dele com a sua vitória.

Saúdo, também, o apóstolo Sóstenes; a apóstola Lília; o apóstolo Antônio Lima; o apóstolo Jacó e, também, o casal apostólico, melhor, esta referência para todos nós, quais sejam, a apóstola Ana Marita e o apóstolo Renê Terra Nova.

Estamos, hoje, aqui nesta Casa, concedendo a Comenda Dois de Julho ao apóstolo Renê de Araújo Terra Nova. Dois de Julho, acredito que todos vocês saibam, faz referência a uma data, extremamente, importante para a história do nosso Estado, a história da Bahia. A referida data, Jemima, minha querida esposa, diz respeito ao dia no qual a Bahia e o Brasil, ao custo do sangue derramado de milhares, de fato, puderam viver a sua independência. Homens e mulheres pagaram com a vida para que, no 2 de julho, de uma maneira objetiva, pudéssemos, de fato, do ponto de vista do controle do império português, sermos livres. Portanto, faz referência a uma data histórica, a uma data heroica, faz referência a homens e mulheres que se tornaram heróis para o nosso Estado.

E, de uma maneira cultural, temos um sério problema em nosso País. Nós não fazemos muita questão de ter os nossos heróis e heroínas. Nós não preservamos muito a memória de homens e mulheres que, ao longo da história, deram a sua contribuição para que pudéssemos, hoje, ainda que com algumas dificuldades que enfrentamos no nosso Brasil, ter uma série de liberdades e avanços que temos hoje.

Outras culturas preservam mais isso. Talvez, o exemplo mais forte é o da cultura americana. Ela trata daqueles que construíram os Estados Unidos chamando-os de “pais fundadores”, aqueles que criaram as bases para que o país fosse hoje o que é.

Se você, assim como eu, de vez em quando, assiste a um filme de Hollywood, vai perceber que quase praticamente todos os filmes tratam da figura do presidente americano sempre de uma forma muito honrosa, como aquele que se sacrifica pelo seu povo, com um zelo na correção dos seus atos. E, nós, como eu disse, infelizmente

não temos esta cultura. Nós carecemos de boas referências de homens e mulheres que possam nos inspirar a sermos melhores do que somos.

Temos a maior referência de todas – e por isso nos alegramos, somos mais do que vencedores –, que é a vida de Jesus Cristo. Essa, sem dúvida, é a maior referência que podemos ter. Mas, na história da humanidade, o próprio Deus – a Bíblia nos relata isso – foi, ao longo de toda essa história, levantando homens e mulheres que servem para nós, também, de inspiração. Quando olhamos as histórias de Moisés, José, Abraão, o pai da fé, Daniel, Ester ou Débora, essas histórias de homens e mulheres nos servem de inspiração.

E é, extremamente, importante podermos quebrar esse paradigma e oferecer, para a comunidade e a sociedade tão carentes, essas boas referências, porque elas existem, estão ao nosso lado, porém, muitas vezes, não as valorizamos como devemos.

E, por isso, estamos aqui, nesta manhã de sexta-feira, apresentando e entregando a Comenda Dois de Julho ao apóstolo Renê Terra Nova e, por consequência, à apóstola Ana Marita, porque o Sr. Apóstolo é a boa referência. Como esposo, pai e líder, ele tem dedicado a sua vida a outras vidas, ao resgate desta Nação, ao alcance de homens e mulheres que estavam perdidos sem rumo na vida, a fim de oferecer, a essas pessoas, aquilo que de mais importante o senhor pode oferecer que é criar as circunstâncias, através da pregação do Evangelho, para essas pessoas terem o encontro com Cristo e terem as suas vidas transformadas.

Mas o senhor, para além disso, que já é extremamente importante, trata essas pessoas reconhecendo-as como discípulos e discípulas ao fazer com que possam tirar de si, apresentando para a sociedade, aquilo que de melhor elas podem ser, sendo uma verdadeira agência de transformação e de cooperação para a sociedade.

Sempre digo aqui nesta Casa que o segmento evangélico, de uma maneira geral, cumpre um papel social fundamental. O que seria de Salvador, da Bahia e do Brasil sem o segmento evangélico alcançando essas vidas que, antes, estavam nas drogas, marginalidade, prostituição?

Ao alcançar essas vidas através do poder transformador do Evangelho, isso significa trazer essas pessoas para o bom convívio da sociedade. O quanto o Estado economiza pelo papel social que as igrejas evangélicas desempenham.

Mas é justamente porque homens e mulheres como o apóstolo Renê e a apóstola Ana Marita abrem mão, muitas vezes, dos seus sonhos pessoais e dos seus prazeres pessoais para dedicar as suas vidas em favor do próximo. E quando fazemos isso, temos, através das próprias vidas deles, a certeza de que Deus cuida.

E aquilo, que poderia parecer loucura para muitos, se transforma em um canal de bênçãos na vida dos apóstolos que têm tanto prosperado no Brasil e no mundo, têm alcançado locais que, talvez, no seu início, não imaginassem, mas que Deus hoje tem realizado esse sonho, esse desejo de ser canal de bênção para todos nós.

E que possamos então, desta manhã, sair estimulados, porque, com esta intenção, nós apresentamos. Estimulados a dar toda a glória a Deus, é verdade, mas reconhecer homens e mulheres como referências para nós. Devemos reconhecer e

apresentar, para esta sociedade que está sem essa referência, a existência, sim, de um caminho assertivo a seguir. Há, sim, a possibilidade de que venhamos a resgatar a nossa Nação.

Temos passado por momentos tão difíceis em nosso País quando se fala dos governos que aí estão, da corrupção. Mas, para além disso, para além dos ataques às famílias, dos ataques mais recentes às nossas crianças, inclusive, na sessão que fizemos aqui, uma belíssima sessão pela comemoração dos 500 anos da Reforma Protestante — e o apóstolo Renê é uma inspiração para isso, também —, eu disse que precisamos sair da defensiva.

Não podemos ficar ocupando os espaços que Deus nos colocou, apenas, para repercutir os atos dos maus, para que quando um doido abra uma exposição onde coloca um homem nu para uma criança tocar, a gente simplesmente chegar aqui e dizer que não aceita isso. Temos de fazer isso! É verdade. Mas, também, temos de propor qual o caminho que as nossas crianças devem seguir.

Se a gente não aceita os avanços da pauta LGBT – entendendo que direito é direito – mas quando afronta a família não aceitamos. Se nós não aceitamos isso, temos que propor, para essa sociedade, um modelo de família que nós desejamos.

Devemos fazer como foi feito na própria Reforma, já que fiz menção, que instituiu, através de um movimento inicialmente religioso, mas que obteve um alcance social, também, a ponto de que podemos colocar, na conta, de uma maneira positiva, da Reforma Protestante, o ensino e a educação pública, porque foi um estímulo que Lutero deu para que os reinados daquela época que se identificaram com a Reforma Protestante pudessem estimular e criar as condições para que o povo pudesse ter acesso à educação, à leitura, claro, para a leitura da Bíblia, mas para o seu conhecimento e seu crescimento.

Portanto, temos este desafio pela frente. Este desafio será vencido com a bênção de Deus, é verdade, mas com muito trabalho e com muito empenho daqueles que não abrem mão de fazer a sua parte.

E nós, como eu disse, fechando este raciocínio, trazemos aqui o apóstolo Renê Terra Nova para receber a Comenda Dois de Julho, a mais alta honraria que este Estado pode conceder ao apóstolo Renê, que é nascido no município de Serrinha, soteropolitano por adoção, uma adoção carinhosa onde Salvador o recebeu. E, hoje, ele é um comendador ao receber esta medalha através da Comenda Dois de Julho, porque o apóstolo Renê nos inspira.

Esta é a mensagem, apóstolo, que nós trazemos para o senhor nesta manhã.

Desejamos que o senhor continue nos inspirando, através da sua vida e do seu ministério, para que nós, inspirados por Deus e pelo que Ele tem feito na sua vida, possamos ser, também, os agentes da transformação que o mundo tanto precisa.

Como o senhor tem dito há tantos anos na cidade de Porto Seguro ao reunir, lá, o Brasil, através de homens e mulheres daqui e de outras partes do mundo, devemos, então, resgatar a nossa Nação brasileira.

Que Deus o abençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Quero registrar a visita, nas Galerias, do Colégio Estadual Castro Alves do município de Adustina, na Bahia. Peço uma salva de palmas para eles. Muito obrigado pelas presenças de vocês. (Palmas)

Quero pedir, também, uma salva de palmas para o pastor José Ivan. Soube que ele já está aqui. Está aqui o nosso presidente da Assembleia de Deus Madureira. Fique em pé, pastor Ivan, por favor. Receba uma salva de palmas. (Palmas) Muito obrigado por sua presença aqui, também, presidente da Assembleia de Deus Madureira, pastor José Ivan.

Ouviremos uma adoração através de uma apresentação musical com Gírlene Santos que vai entoar *Jerusalém Dourada*.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Linda canção e interpretação da nossa querida Gírlene. Muito obrigado.

Nós temos uma sessão muito representativa. Há muitos nomes para serem mencionados com alegria. Vou pedir a paciência para fazermos algumas apresentações, porque, senão, eu não consigo chegar ao final.

Registro as presenças das seguintes pessoas: o apóstolo Edilson da cidade de Vitória da Conquista, um abraço carinhoso, muito bom ter o senhor aqui; o nosso pastor Israel Terra Nova, que inclusive é irmão do apóstolo Renê, muito obrigado; a apóstola Dora Martins, muito obrigado; o vereador de Simões Filho, Devaldo Soares, muito obrigado; os bispos Jair e Cláudia; o bispo Jaime Ribeiro; a bispa Rúbia Andrade; o bispo Reginaldo de Conceição; o bispo Eder Carlos; o sobrinho do homenageado, Amós Terra Nova Matias; a bispa Ana Maria, de Itacaré; o bispo Samuel Braga; o bispo Cirilo, de Itacaré; o pastor Kleber Simões; a pastora Maria das Graças; o pastor Alex Luciano; o pastor Cid Fernandes; o pastor Adilson Souza; o pastor Ananias Andrade; o pastor Gilmar Bezerra; e a irmã do homenageado, Ivanilda Araújo Terra Nova.

Peço uma salva de palmas para todos os citados, por favor. (Palmas)

Neste momento, quero convidar a esposa do homenageado, a apóstola Ana Marita Souza Nogueira Terra Nova, para, em nome do Poder Legislativo, fazermos juntos a entrega da Comenda Dois de Julho ao presidente do Ministério Internacional da Restauração, o apóstolo Renê de Araújo Terra Nova.

(Procede-se a entrega da Comenda Dois de Julho.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Passo a fazer a leitura do diploma.

(Lê) “*A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em conformidade com a Resolução nº 1.277, de 11 de agosto de 1999, confere ao Apóstolo Renê de Araújo Terra Nova a Comenda Dois de Julho pelas relevantes contribuições de âmbito político-administrativo ao Estado da Bahia.*”

Resolução nº 1.771/2017, projeto de autoria do deputado Heber Santana.

Salvador, 17 de novembro de 2017.”

Assinam o presidente Angelo Coronel; deputado Sandro Régis, 1º secretário; e deputado Aderbal Fulco Caldas, 2º secretário. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Aproveito para registrar a presença do apóstolo Marcel, muito cuidadoso. Podemos não ter mencionado o apóstolo Esmeraldo, mas, para nos certificar, quero apresentá-lo e pedir uma salva de palmas para ele. (Palmas)

Neste momento tenho a alegria e a satisfação de convidar o homenageado do dia, o apóstolo Renê de Araújo Terra Nova, para fazer uso da palavra. (Pausa)

O Sr. RENÊ DE ARAÚJO TERRA NOVA:- Em primeiro lugar, eu quero honrar a Deus. A Ele, toda honra, toda glória, todo louvor, toda adoração, toda exaltação, merecidos pela grande conquista no Calvário que nos deu o direito e acesso à vida eterna.

(As Galerias se manifestam: “Amém!”)

Quero saudar esta Mesa conspícua que, com certeza, tem feito um excelente trabalho, não só em Salvador, na Bahia, como também na extensão dos territórios nacional e internacional. Quero honrar, também, a todos os líderes da Visão Celular no Modelo dos 12, os líderes de outros segmentos eclesiológicos, autoridades civil e militar.

É um aprazimento beneplácito estar aqui com vocês.

Mas quero fazer deferência a uma pessoa que amo muito, respeito muito e que está aqui hoje, meu tio Flávio Araújo. Quero que ele fique em pé, por favor. (Palmas) Para quem tem dúvida de que eu tenho semente branca (risos) e que temos, também, uma raiz na Alemanha, é só olhar para este meu tio que é irmão da minha mãe. Ele é um homem íntegro, sério, marido de uma só mulher, sem nenhum desvio no seu caráter; um homem aprovado socialmente, familiarmente; um homem de fé; um homem que não tem deslizes, uma verdadeira reserva moral. Por isso, por ser um homem de 87 anos de idade, com esta dinâmica de vida, com essa seriedade, é deste exemplo que nós precisamos. Vejam, não importa como começa a vida do homem, o que interessa é como ela termina e ele a está terminando muito bem! (Palmas) Muito obrigado, tio. Pode sentar.

Meus queridos, o que eu poderia dizer, hoje, sendo, agora, comendador do Estado da Bahia?

Há 7 anos, recebi essa comenda no Estado do Amazonas. Foi uma emoção muito grande, porque ser comendador de um Estado, representando um povo pelo reconhecimento do seu esforço e do seu trabalho, não é algo muito fácil, a não ser que seja só uma iniciativa política. Mas se for deveras, se for verdade que é resultado de um trabalho prestado, é justo e, ao mesmo tempo, desafiador, porque vira uma exposição.

Entrando em um dos países da América Latina, tive um problema de ordem diplomática, porque eu não conhecia as leis daquele país, uma vez que, segundo as

suas ordenações, eu só poderia tê-lo visitado quatro vezes ao ano, mas eu tinha ido pouco mais de quatro vezes.

A pessoa me abordou e me levou para uma sala e me disse: “Qual o título que o senhor tem para entrar aqui e poder fazer o seu trabalho neste território?” Eu disse: “Eu sou comendador do Estado do Amazonas”. Quando eu citei a frase “comendador do Estado do Amazonas”, as portas não só se abriram, se escancararam. Eu fui respeitado de uma forma como eu nunca tinha visto dentro daquele país. Isso é muito mais do que um papel com tinta escrita sobre ele. Isso é um documento que está nos legitimando à ampliação do território.

Durante este ano, o nosso discurso foi de envolvimento à família. O que nós temos de mais precioso do que a família? Se você me mostrar, se você me contestar... Eu quero saber, hoje, dentro da esfera social, o que é mais importante do que a família.

Alguém aqui concorda que a família é a célula principal? Diga eu. Você concorda?

(As Galerias se manifestam: “Eu!”)

Eu não quero ouvir um “amém” agora, eu quero ouvir um “eu”. Digo isso porque o amém é generalizado, o eu é autorresponsabilidade. Eu me responsabilizo pela minha família.

Se nós nos responsabilizamos pela família, por que não estamos cuidando da nossa família? Por que deixamos uma emissora destruir a mente dos nossos pais, dos nossos patriarcas, a mente dos nossos filhos e demolir, desconstruir a personalidade dos nossos filhos? Que tipo de ação nós estamos fazendo?

Não estamos lutando contra pessoas, estamos lutando contra pensamentos.

Por que estamos tão omissos? Isso, eu falo em relação à responsabilidade coletiva. Se já descobrimos, se estamos afirmando que nós preservamos a família, que nós cuidamos da família, que a família, repito, é a nossa célula principal, por que não temos uma ação mais emergente, mais ousada em relação à proteção dos nossos filhos? O que é mais valioso na família do que uma criança? Por que estão degenerando a mente das nossas crianças? Que tipo de ação nós vamos fazer ou que monstrinho social teremos daqui a 10 anos?

Urge alguém se levantar com esta comenda de comendador que, também, representa ser um general social. É uma responsabilidade da minha parte envolver pessoas e essas pessoas reproduzirem este discurso para que a gente possa demolir esse principado que quer roubar a mente dos nossos filhos.

E nós vamos vencer. Nós vamos vencer por vários motivos. Primeiro, porque o Brasil é a maior nação cristã do mundo. E nós não vamos perder o nosso legado. Se alguém concorda, se expresse.

(O Plenário se expressa afirmativamente.) (Palmas)

Nós somos o único País do mundo que nasceu, por honra, na Bahia, aos pés da cruz. Nenhum outro país nasceu aos pés da cruz sendo orada a oração que Jesus nos ensinou: o *Pai-Nosso*. Somos a única Nação, e viramos os primogênitos. Então,

somos primogênitos de uma grande história. Ninguém vai demolir o que já conquistamos. O Brasil é do Senhor Jesus.

(O Plenário, em uníssono, diz: “Amém!”)

Se isso é verdade, por que deixarmos minorias gritarem pela maioria? Se isso é verdade, por que permitimos que pessoas que não nos representam ocupem o nosso lugar? Chegaremos ao topo, chegaremos aos lugares altos. Vamos entrar nas esferas pelas quais nós nos omitimos durante tanto tempo e vamos fazer uma história bonita.

Hoje, estando aqui e olhando para os meus atos, poderia dizer que é honroso. Por outro lado, dizer: será que mereço? Fazer-me perguntas, me interrogar, paginar minha alma e até me questionar. Outras pessoas poderiam estar aqui, também, recebendo este título; mas já que foi eu quem o recebeu, vou fazê-lo valer.

Senhoras e senhores, eu lhes advirto. Estamos vivendo o melhor momento da Nação brasileira. Podem discordar. Mas verdadeiros líderes não vivem do passado, porque eles veem o futuro.

E eu vejo o futuro desta Nação. Esta será uma das nações mais poderosas do planeta Terra. Por que estamos vivendo o nosso melhor momento? Porque os que pensavam ser poderosos já não mais os são. Esta Nação hoje, prende ricos, prende pobres. Esta Nação, hoje, prende milionários. Esta Nação, hoje, prende bilionários. Esta Nação, hoje, prende a maior esfera de autoridade, de monopólio social, político e econômico. Esta Nação prende os políticos mais poderosos. Ninguém nunca ouviu ou imaginou que esta Nação poderia ter este feito.

Graças a Deus, isso aconteceu por causa de uma equipe de força-tarefa e por um homem chamado Sérgio Moro. Nós estamos vendo que é possível se gerar um novo Brasil.

Isso devolveu a nossa dignidade, o nosso respeito, a nossa vontade de ser brasileiro de novo, sem precisar sair do Brasil. Eu não quero sair deste Brasil. Mas desejo um Brasil novo. Para que este Brasil novo surja, precisamos fazer uma guerra coletiva sem precisar botar armas nas mãos, mas usar da ciência do pensamento, usar da nossa inteligência, da nossa destreza, daquilo que já está homologado no nosso caráter e demolir essas fortalezas que aí estão. Se a internet está sendo uma utilização de afastamento de pessoas e união das máquinas, há de se pensar. A internet virou duas esquinas: a que eu estou e a próxima. Eu posso, também, usar a mesma ferramenta para divulgar boas notícias acerca de nós e acerca do nosso povo.

O Brasil vai mudar. A Bahia vai mudar, porque o seu cidadão já mudou.

Não estamos mais presos à mídia televisiva. Hoje, temos uma contribuição social muito maior através da mídia digital em que a mídia televisiva está a um passo para a falência e a outra mídia vai trabalhar a nosso favor. E se nós soubermos usar esta ferramenta, todos nós aqui, vamos gestar um País para dar aos nossos filhos, me desculpem, infelizmente aquilo que os nossos pais não nos deram. Vamos viver aqui dias tranquilos e sossegados.

Muito obrigado, Heber Santana.

Obrigado a todos os nossos queridos deputados que foram unânimes e votaram para eu ter direito de receber este título.

Obrigado aos meus doze. Obrigado a todos que trabalham para fazermos um Brasil melhor.

E quero lhes afirmar que, nos próximos 5 anos, seremos uma potência reconhecida no mundo todo.

(O Plenário manifesta-se efusivamente.)

Isso, falo como homem de Deus, liberando uma profecia que nós vamos nos alegrar muito nas ruas tanto da Bahia como do Brasil. E os mesmos jornais, que deram notícias ruins sobre nós, darão notícias favoráveis sobre a Nação brasileira.

Muito obrigado.

Que Deus salve o Brasil e que Deus salve as famílias! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Apóstolo Renê Terra Nova, muito obrigado pelo seu carinho e por suas palavras. O senhor vai na direção daquilo que, realmente, nós esperamos como uma voz profética. Como eu disse, através daquilo que o senhor expressa, o senhor nos traz esperança de um futuro melhor para a nossa Nação.

Eu quero fazer mais algumas apresentações antes de ouvirmos, mais uma vez, a apresentação do grupo musical que tem o bispo Paulo Lima e a querida Rebeca à frente.

Quero apresentar o apóstolo Joselito, de Jequié, pois é uma alegria tê-lo aqui; o bispo Nerisvaldo Silva, presidente da Comeb; o presidente Venâncio, de Mucuri, lá do Extremo Sul; os vereadores Isaías, Alexandre e Rosilene; a apóstola Girlene; a apóstola Josane Rocha Santa Fé; a nossa querida apóstola Dirlei Lima; o professor Gurita da cidade de Ilhéus; a nossa querida pastora Alda Maria; o pastor Joselito Novaes; o pastor Luís Fernando Pugliese; a pastora Randa Ramos; o pastor Edinei Paixão; o pastor Leni Assunção; o policial militar Dilton Alves, pastor da Igreja Batista Itapagipe; o pastor Robson Santos Almeida; Ricardo Minussi, do PSC Nacional; Cledson Santos, do Ministério Sião; o pastor Lucas Matos; a pastora Joseane Mares; o pastor e contador Edvaldo França; o pastor Luiz Alves; a pastora Gleice Nascimento; o bispo Raildo Ramos Costa; a bispa Zulmira Ribeiro Costa; o pastor Antônio Carlos Freitas dos Santos, da Igreja Batista da Centenário; o pastor Gerson Teles Júnior; o nosso querido Uziel, da Igreja Batista Nova Esperança; a pastora Ana Lúcia Leite; e o pastor Gilmar de Jesus Almeida.

Muito obrigado por todas as suas presenças.

Eu peço uma salva de palmas para os que foram anunciados. (Muitas palmas)

Ouviremos a apresentação musical.

(Procede-se à apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Queridos, gostaria de fazer, ainda, algumas menções. Cito as presenças da nossa querida Helena e, também, do seu

esposo Andrade. Lena é irmã do apóstolo e ele não está aqui presente. Receba, por favor, o nosso carinho. Cito a presença do bispo Rafael que está ali também. Receba um abraço carinhoso. Desejo que Deus o abençoe. Cito, também, a presença do pastor Heber, meu xará, pois este é um nome bonito; ele só pode ser gente boa, é instrutor da Sion Boulevard. Envio um abraço ao senhor, à sua família e extensivo ao apóstolo Roberto também. Que Deus os abençoe.

Quero convidar o apóstolo Marcel para fazer uma oração.

O Sr. Marcel Alexandre:- Eu me sinto honrado por este momento ao fazer esta oração final. Quero pedir licença ao presidente para saudá-lo neste dia tão feliz, juntamente com o homenageado. E, nas pessoas deles, saúdo todos aqui presentes nesta celebração tão linda e neste momento de gratidão a Deus, porque nós não podemos fechar esta reunião senão com gratidão a Deus.

Gratidão por este ambiente tão lindo e por esta conquista tão abençoadora quando nós estamos aqui na Casa de Leis, numa Casa que decide diretrizes de governo. E, chegar a este lugar, apóstolo Edilson, é maravilhoso, é abençoador, é uma grande conquista. Quem sabe disso, quem conhece a caminhada dos cristãos evangélicos sabe o que isso significa.

Agradecemos a Deus por fazer parte desta Mesa Diretora diante de um quadro tão belo e tão honroso ao Deus de Abraão, ao Deus de Isaac, ao Deus de Jacó, ao Deus de Israel, ao nosso Deus, ao Deus dos cristãos. (Palmas) A Ele, toda honra, toda glória e todo louvor. (Palmas)

Quando cheguei aqui, deputado Heber, eu tive uma alegria quando vi este quadro. Eu me lembrei do salmista: “Eu te louvarei, Senhor, de todo meu coração, na presença dos deuses. A ti, cantarei louvores”. E percebo este ambiente aqui. E a Deus, eu louvo de todo o coração.

A minha oração, neste momento, vai juntamente – apóstolo Renê, que é homenageado – louvando a Deus pelas palavras que remontaram fatos históricos tão importantes e valores por parte do proponente, deputado Heber, mas também da palavra de V.S^a e eminente apóstolo, quando ouvimos a sua visão apostólica sempre. Se tem alguém que honra na fala e na vida a unção que tem, eu percebo isso em V.S^a.

Estou muito feliz. Aumentou o meu sonho de que a visão celular, o M12, que entrou com uma bandeira aqui e sobretudo o amor e a honra à Pátria, à Nação e nos louvores de adoração e manifestação da palavra de Deus: “A honra ao Deus todo poderoso.” Nós vamos dar importante e fundamental contribuição na formação do povo.

É verdade, deputado, que precisamos propor exatamente o que nós queremos. Vamos tocar o trono na oração e vamos, com ações, manifestar aquilo que a cabeça e a mente do trono podem realizar na terra. A terra da Bahia é este grande nascedouro da Nação histórica brasileira e a terra do Brasil devem derramar para outras nações com o modelo que há de glorificar o nome do Senhor.

Muito obrigado por este dia tão especial, tão inspirador e tão motivador. Muito obrigado por poder estar diante de pessoas tão nobres desta Mesa tão linda e tão abençoadora, pessoas que constroem a história legitimamente. Todos que compõem a

Mesa têm essa autoridade, porque contribuem, legitimamente, com o povo brasileiro e com todos que compõem este lindo auditório.

Vamos honrar Aquele que nos deu o dom da vida por este dia tão lindo!

Vamos ficar em pé e fazer a oração.

(O Sr. Bispo procede à oração.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Podemos tomar assento.

Quero manifestar a minha alegria e minha gratidão ao agradecer ao apóstolo Marcel, vereador da cidade de Manaus, supervisor da Visão Celular Modelo dos 12 aqui, na Bahia. Agradecendo a ele, manifesto a minha alegria e a minha gratidão pela presença de todos vocês aqui, homens e mulheres, que, sem dúvida, tornam este Plenário mais bonito e mais aconchegante.

Nem sempre é assim. Às vezes, nós, aqui, vivemos momentos de tensão em função das decisões que precisam ser tomadas. Mas eu creio que a presença de cada um de vocês e o compromisso de continuar orando por minha vida, pela vida de todos que aqui estão nos fará ter vitórias e conquistas aqui, neste espaço, também.

Quero, também, reforçar dois convites. Nós teremos amanhã, pela manhã, o Encontro Nacional do PSC a ser realizado no Moriah Hall, que fica ao lado do estacionamento da FTC. É um espaço aconchegante, com 2 mil lugares e toda a estrutura para que venhamos a fazer o maior encontro do PSC já realizado aqui, no Estado da Bahia. Claro, este evento tem a conotação de encontro nacional.

Teremos, também, à tarde, um evento que já está, também, muito bem divulgado e acolhido no Estádio de Pituaçu: o Congresso da Visão Celular no Modelo dos 12. Também será uma grande festa com a presença de todos nós para glorificarmos a Deus.

Quero agradecer à equipe, à assessoria da Casa e às presenças de todos os componentes da Mesa.

Permitam-me, mais uma vez, fazer uma deferência ao nosso pastor Everaldo, nosso pastor presidente do PSC, que fez questão, como eu disse, de estar presente nesta sessão, pois ele foi candidato a presidente da República na última eleição. O apóstolo Renê está lembrando aqui. Tem, sem dúvida, dado uma grande contribuição, além de candidato, também presidindo o PSC, fazendo com que o PSC se posicione de maneira ideológica, preservando os valores da família, aquilo que nós tanto propagamos, inclusive no dia de hoje, aqui. Através do PSC, nós temos tido uma bandeira política para fazer este trabalho.

Peço uma salva de palmas para o pastor Everaldo. (Palmas)

E, mais uma vez, apóstolo Renê Terra Nova, digo que, com muita alegria, me sinto muito honrado por ter sido o proponente desta sessão. Esta é uma justa homenagem, apóstola Marita. Tudo é uma alegria. Claro, há uma participação efetiva dos apóstolos daqui da Bahia como o apóstolo Sóstenes, o apóstolo Josenito, o apóstolo Lima, porque é algo que mexe com o coração por vermos no senhor uma referência de que nós tanto precisamos nesta Nação.

Agradeço as presenças de todos.

Declaro encerrada esta sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao apóstolo Renê Terra Nova.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.